



ELEIÇÕES 2022



MÊS DA MULHER

"Somos a maioria do eleitorado brasileiro, mas minoria ocupando os espaços de poder", disse Janaina Riva



Foto: Fabiano Rodrigues/ALMT

Desde 2009, partidos políticos brasileiros são obrigados a lançar pelo menos 30% de candidaturas femininas para os cargos eletivos. Contudo, os repasses proporcionais de recursos ao percentual de candidaturas começaram a ser apenas obrigatório em 2018. Após essa grande mudança no cenário que fez com que o Congresso Nacional conseguisse eleger 84 mulheres, sendo 77 na Câmara e 7 no Senado, naquele ano, que veio representar um aumento de 52,6% da presença feminina nas Casas Legislativas Federais, comparado a 2014.

Leia mais na página 4.

OBRAS PÚBLICAS

Força-tarefa emergencial é montada para tapa buracos em bairros de Cuiabá - Pág. 7

Operações policiais podem implodir candidaturas em Mato Grosso

O cenário político-eleitoral deve sofrer forte interferência a partir de investigações em andamento da PF e do Gaeco - **Pág 5**

MÁSCARAS

Medidas de segurança devem ser mantidas, afirmam especialistas

Segundo especialistas uso, feito de forma correta, é um modo de proteger a si mesmo e também as outras pessoas, reduzindo a disseminação do vírus - **Pág. 7**



CHARGE DA SEMANA

EMANUEL SAI DE FÉRIAS...

Popular



VENDO
Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilson



FELIPE CORRÊA
2º suplente de vereador por Cuiabá

“Jamais houve ser humano que não se envergonhe de algo que já tenha dito ou feito”

Vamos linchar o Mamãe Falei?

Você bem sabe o que o deputado Arthur do Val disse no áudio que uniu o Brasil, desnecessário repetir. Na verdade, só teria utilidade pra aumentar a sua repulsa por ele, mas a proposta aqui é outra. Acredite: não é porque eu gosto do Mamãe Falei – na verdade, desde que me lembro tenho antipatia por ele e pelo MBL. Sempre considerei a militância de ambos uma protagonista da polarização que transformou a política na briga de torcidas que nos trouxe ao abismo atual.

Meu ranço tinha também um motivo pessoal: em 2017, o Arthur veio a Cuiabá dar uma palestra em frente à Câmara Municipal. E eu fui lá para desmascará-lo, tal qual ele sempre fez. Eu tinha amigos no MBL aqui da cidade, então não tive dificuldades para pegar o microfone. Até poucas horas atrás, a minha única lembrança era que interromperam o meu discurso, e que Mamãe Falei me deu uma invertida na frente daquelas dezenas de pessoas – era uma recordação ultrajante!

Quando os áudios vieram à tona na última semana, lavei a égua. Compartilhei freneticamente memes e as reportagens sobre as desgraças que iam se abatendo sobre ele: abandonado pela namorada e por Sérgio Moro, fora do partido e do MBL, e com pedidos de cassação chegando por todos os lados, o ex-pré-candidato ao Governo de SP estava recebendo o que merecia, pensei – e talvez você pense o mesmo. Meu ranço pessoal me dava ainda mais justificativa.

Mamãe Falei pode ser um babaca, mas não acredito que seja corrupto; para destruir políticos que não roubam, é recorrente explorar controvérsias de suas vidas pessoais.

Nesta madrugada, insone, decidi revirar meus arquivos atrás do vídeo daquele dia pois, se eu fui àquela palestra na intenção de quebrar os argumentos do Arthur, provavelmente eu havia filmado. Achei o vídeo! Expectativa: aquela humilhação de outrora seria agora uma bela cicatriz para provar que sempre estive certo sobre Mamãe Falei. Realidade: bastou assistir uma vez só pra sentir o balde de água fria se derramar sobre mim. Não havia nada ali que me desse razão.

O vídeo tremido mostra meu nervosismo em fazer o que Arthur faz com naturalidade: estar em um ambiente hostil pronto para ser escorraçado. Meu discurso não fazia sentido, falei minutos seguidos sem chegar a lugar algum. Por fim, a “lavada pública” que me lembrava de ter tomado sequer foi desrespeitosa. Pra piorar, havia outro vídeo de depois do evento, no qual ele me parabenizava em particular pela coragem de participar daquele debate. Creio que por saber como era estar do outro lado.

Meu ranço escorreu pelas pernas. No lugar da convicta justiça própria no apedrejamento, uma percepção amarga de dissonância cognitiva – um constrangimento que eu certamente poderia levar pro túmulo, mas confessá-lo neste artigo será didático pra mim, e pode ser útil pra você. São inequivocamente condenáveis os áudios do Mamãe Falei, isso é ponto pacífico: de escroto pra baixo, não faltam adjetivos. Mas agora vamos refletir na contramão desse crucifiquem-no.

Tenho a mesma idade do Arthur. Não somos jovens, senão no meio político: quem tem a nossa idade em posição semelhante à dele, salvo raras exceções, é uma tartaruga em cima da

árvore – alguém a colocou lá. Pra quem não é apaniguado de cacique, herdeiro político ou milionário, ser eleito é um desafio. Por mais que discorde do modus operandi do MBL, preciso reconhecer que eles foram extremamente bem sucedidos em hackear o processo eleitoral; self made men.

Salientado esse mérito, uma conclusão se impõe: se Mamãe Falei não representa interesses da carcomida classe política brasileira, pois não foi eleito por eles, então Arthur compõe a minoria independente o suficiente para enfrentar os laços da corrupção que os sustenta – gente cuja aparente moralidade encobre de furto do dinheiro público aos assassinatos que este causa nas filas dos hospitais. Então não é por acaso essa unanimidade pra cassar seu mandato na ALESP.

Há outros dois fatores pesando para sua potencial cassação. Um é o mesmo apetite por treta que o alçou ao cargo, multiplicando seus desafetos no plenário; se eu torci por sua derrocada, imagine alguns de seus colegas. E há algo de educativo em uma crise de imagem da magnitude que Mamãe Falei vive: empatia. Não digo convivência com o errado, mas a moderação na sanha por sangue. Depois disso tudo, Arthur pensará muito antes de debulhar outro ser humano, né?

Outro fator somos nós, a opinião pública. Daqui poucos meses, os deputados que votarem por sua cassação vão estar na briga para se reeleger – e além de tirar um concorrente bem votado em 2018 do páreo, quem deles quer contrariar o clamor popular em ano eleitoral? Um presente, na verdade: Mamãe Falei pode ser um babaca, mas não acredito que seja corrupto; para destruir políticos que não roubam, é recorrente explorar controvérsias de suas vidas pessoais. Um áudio de Whatsapp, por exemplo.

Reitero: Arthur errou feio, errou rude. Não estou passando pano. Mas, com a exceção de Jesus, jamais houve ser humano que não se envergonhe de algo que já tenha feito, dito ou pensado, incluindo eu mesmo. A questão é que sua vergonha veio a público, e em meio à exposição midiática de uma viagem incosequente e eleitoralmente oportunista à Ucrânia, um país em guerra. Vamos linchá-lo? Ok, então que atire a primeira pedra quem... Putz, eu mesmo já atirei várias.

Pode ser que a guerra de armas dure pouco. Mas os efeitos financeiros, econômicos, comerciais e estratégicos durem longo tempo. Nesse tempo as informações serão extremamente importantes, produzidas por quem conhece a economia mato-grossense e tem credibilidade pra falar.

FELIPE CORRÊA

é 2º suplente de vereador por Cuiabá pelo Cidadania



Imagem Licenciada Adobe Stock
com arte de Kleber Simioni

EDITORIAL

Março: mês de conscientização sobre endometriose

Os meses de setembro a dezembro são marcados por campanhas de conscientização sobre uma série de doenças, como o câncer de mama, de próstata e de pele. Mas o que poucos sabem é que outros meses do ano também possuem suas próprias campanhas. Março, por exemplo, é o mês de conscientização sobre a endometriose, doença que afeta de 10% a 15% das mulheres em idade reprodutiva.

De acordo com especialistas a principal causa da infertilidade em mulheres, a endometriose ocorre quando as células do endométrio, mucosa que reveste a parede do útero, não são devidamente expelidas durante a menstruação, se espalhando pelo aparelho reprodutivo, o que atrapalha a implantação do embrião fecundado, e até mesmo por outras regiões como intestino, apêndice e bexiga.

Difícil de ser prevenida, já que, apesar de estar relacionada a fatores genéticos e imunológicos, ainda não possui uma causa definida, a endometriose tem como principal sintoma dor pélvica intensa, que geralmente não recebe atenção por ser confundida com cólicas menstruais.

Felizmente, a endometriose tem tratamento, que é indicado de acordo com a gravidade da condição e as características individuais da paciente e geralmente inclui, além da pílula anticoncepcional, analgésicos, anti-inflamatórios e intervenção cirúrgica. “O tratamento cirúrgico da endometriose é realizado por meio da la-

paroscopia, procedimento minimamente invasivo que visa eliminar os cistos causados pela doença”, afirma o Dr. Rodrigo.

Mas vale ressaltar que o tratamento da endometriose não é definitivo, atuando apenas no alívio dos sintomas e controle dos focos da doença. Logo, os sintomas e a dificuldade de engravidar podem retornar após algum tempo. Apenas 50% das pacientes tratadas por meio da laparoscopia possuem chances de engravidar futuramente.

Por esses motivos, a melhor alternativa para mulheres que desejam engravidar, mas sofrem com endometriose é a busca por tratamentos de reprodução humana, como a fertilização in vitro.

O processo de fertilização in vitro em pacientes com endometriose é igual a qualquer outro, com a coleta dos óvulos após indução medicamentosa da ovulação para que sejam fecundados em laboratório e, em seguida, implantados de volta no útero.

E a boa notícia é que as taxas de sucesso do procedimento em mulheres com a condição são as mesmas de quando a fertilização é realizada por outros motivos, sendo assim um excelente método para aumentar as chances da paciente de ser mãe biológica.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
**Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais**



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor**

PINGA
FOGO

Eleições 2022

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), de olho na reeleição conquistou o apoio de quatro vereadores em Várzea Grande. São eles: Cleiton Nassarden (PTB), Hilton Gusmão (PV) e Carlinhos Figueiredo (Republicanos) e Gisa Barros (DEM). Porém, Botelho quer ampliar a base na "cidade industrial" e conquistar mais dois parlamentares, somando seis, dos 21 edis várzea-grandenses. Segundo fonte da coluna, o chefe do Legislativo espera alcançar cerca de 10 mil votos na terra de Couto Magalhães. Em tempo: o ex-deputado estadual, Jajah Neves (Solidariedade), deve coordenar a campanha de Botelho em VG.

Noiva da vez



"Agora vamos ver daqui para frente". Essa foi a declaração da ex-prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos para um site do município. Ela assegurou que conversou com o senador Wellington Fagundes e com outros políticos e que está sinalizando a possibilidade de sair aí uma dobradinha. Que rufem os tambores!

Tabuleiro



Blairo Maggi (PP), ex-governador e ex-ministro da Agricultura discorreram sobre a possibilidade de o deputado federal Neri Geller (PP) não contar com o apoio do governador Mauro Mendes (UB) para tentar uma vaga ao Senado. De acordo com informações dos bastidores políticos Mendes teria declarado apoio a Wellington Fagundes (PL) para o Senado, até para evitar que os dois se enfrentem na disputa ao Governo do Estado, como deseja o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL).

Convites



O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) revelou, que é sondado por diversos partidos. Com a instabilidade no grupo, Wilson estuda as propostas que estão sendo apresentadas, no entanto, declara que não quer deixar os tucanos, por enquanto. Disse ainda que avaliará todos os cenários antes de dar uma decisão. A tendência, conforme comenta nos bastidores, é que ele siga outro rumo a partir de abril, quando termina a janela partidária.

Aumento gordo



O deputado federal Carlos Bezerra (MDB) protocolou nova reclamação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo o aumento de R\$ 11,5 mil para R\$ 35,6 mil da pensão vitalícia que recebe por ter ocupado o cargo de governador de Mato Grosso 1987 a 1990. O parlamentar ainda pede que seja pago os valores referentes aos meses em que o pagamento ficou indevidamente suspenso por decisão do próprio STF entre 2019 a 2021.

Dr^a Giovana Fortunato

“A endometriose está relacionada com a infertilidade, que é a dificuldade de engravidar”



No mês mundial de conscientização sobre a endometriose, a campanha Março Amarelo alerta para uma doença que afeta 176 milhões de mulheres em todo o mundo e no mundo. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular, a ginecologista, obstetra e docente da UFMT Dra. Giovana Fortunato fala sobre os impactos da endometriose para a saúde da mulher. Ela explica os sintomas, consequências e riscos de quem não faz o tratamento correto.

“ O diagnóstico precoce da endometriose pode proporcionar um tratamento mais eficaz, elevando a qualidade de vida dessa mulher, porém, há uma dificuldade nos tempos atuais na identificação dos sintomas ”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular - O que é endometriose?

Giovana Fortunato – A endometriose é uma patologia que afeta milhares de mulheres em todo mundo. É uma doença que ocorre devido a presença do endométrio, que é a camada interna do útero, fora do útero. Ele implanta na região pélvica. O endometrioma é a presença do endométrio no ovário, que forma aquele cisto que pode comprometer a função ovariana, o tamanho do ovário, formar cistos grandes, e hoje já existem condutas cirúrgicas de retirada desse endometrioma conforme a idade da paciente, o desejo de gestar e os procedimentos que vão ser feitos junto com o procedimento cirúrgico planejado para a doença.

CO Popular - O diagnóstico é dificultado por conta do exame específico para identificação da doença?

Giovana Fortunato – O diagnóstico precoce da endometriose pode proporcionar um tratamento mais eficaz, elevando a qualidade de vida dessa mulher, porém, há uma dificuldade nos tempos atuais na identificação dos sintomas e a falta de métodos de diagnósticos especializados, o que contribui para o diagnóstico tardio. Dentre os diagnósticos, ele tem o diagnóstico de imagem, através de uma ultrassonografia com preparo de intestino especializado para diagnóstico que busca dos implantes da endometriose na pélvis e no intestino, e a ressonância magnética também. Já o padrão ouro do diagnóstico é a laparoscopia que faz a biopsia e estuda o tecido na patologia.

CO Popular - A endometriose pode migrar para outros órgãos?

Giovana Fortunato – A endometriose pode implantar nos órgãos pélvicos, bexiga, intestino, ligamentos que sustentam o útero, a parte do ovário e das trompas. Então é uma doença que faz uma implantação na parte pélvica, em baixo ventre mesmo.

CO Popular - Quais os sintomas e cuidados relativos a endometriose?

Giovana Fortunato – Os sintomas da doença vão desde o início do ciclo menstrual com cólica durante a menstruação, pode ter a cólica fora da menstruação, sintomas urinários, com dificuldade para urinar, ardência, sangramento na urina. Os sintomas intestinais com consti-

pação, diarreia, sangramento no intestino durante a evacuação e durante o ciclo menstrual. A infertilidade, ela cursa também com a dificuldade de engravidar, dor pélvica crônica naquelas pacientes que sofrem pelos implantes e tem uma dor crônica pela doença. Os sintomas gerados pela doença afetam as mulheres em diversos aspectos, dificulta o trabalho, a vida social, a fertilidade. Prejudica suas emoções devido à difícil trajetória que vai do diagnóstico até o tratamento. Além dos elevados custos com a saúde, exames e internações,

“ Os sintomas da doença vão desde o início do ciclo menstrual com cólica durante a menstruação, pode ter a cólica fora da menstruação, sintomas urinários, com dificuldade para urinar, ardência, sangramento na urina ”

É muito importante o tratamento da doença multidisciplinar, o apoio da psicoterapia, o tratamento com a dieta da nutricionista, o tratamento às vezes do anestesista para dor crônica pélvica ”

que resulta também em diversos transtornos na paciente, evidenciando a importância do diagnóstico precoce como fator essencial para o bom resultado do tratamento e prognóstico dessas pacientes.

CO Popular – O acompanhamento psicológico pode ser aliado no tratamento da doença?

Giovana Fortunato – É muito importante o tratamento da doença multidisciplinar, o apoio da psicoterapia, o tratamento com a dieta da nutricionista, o tratamento às vezes do anestesista para dor crônica pélvica, o tratamento medicamentoso com ginecologista, então é uma equipe multidisciplinar para dar assistência e acolhimento a essas pacientes.

CO Popular - A endometriose está relacionada à infertilidade feminina?

Giovana Fortunato – Sim, ela cursa também com a infertilidade, uma disfunção sexual, dor no ato sexual, na penetração e durante a relação sexual, transtornos mentais, estado depressivo, estado de ansiedade e esses diagnósticos tardios fazem com que as pacientes deixem de apresentar qualidade de vida e muitas vezes até afastando das atividades laborais. Ela está relacionada com a infertilidade, que é a dificuldade de engravidar. Desde a taxa de ovulação ela está reduzida quando a endometriose está presente no ovário, a trompa pode ser obstruída pelos implantes da endometriose, pela aderência, pela dilatação da trompa, o próprio endométrio pode estar implantado e inflamado e às vezes dificulta a implantação do embrião. Então ela cursa com todos esses quesitos, dificultando a paciente engravidar. Dependendo do grau de comprometimento das trompas, se elas estiverem obstruídas bilateralmente, dificilmente vai ter um acesso cirúrgico para desobstruir as trompas e essa paciente acaba tendo que fazer fertilização in vitro, caso ela queira engravidar.

CO Popular – É possível ter endometriose no ovário e endometriose grau leve?

Giovana Fortunato – A endometriose consiste em três entidades: a endometriose profunda, quando atinge órgãos adjacentes; a endometriose que é leve, que é a peritoneal; e a endometriose no ovário, que é o endometrioma.

MÊS DA MULHER

“Somos a maioria do eleitorado brasileiro, mas minoria ocupando os espaços de poder”, disse Janaina Riva

No mês da mulher, a deputada estadual Janaina Riva, ressalta a importância da participação feminina na política

Lucas Leite
Da Redação

Desde 2009, partidos políticos brasileiros são obrigados a lançar pelo menos 30% de candidaturas femininas para os cargos eletivos. Contudo, os repasses proporcionais de recursos ao percentual de candidaturas começaram a ser apenas obrigatório em 2018. Após essa grande mudança no cenário que fez com que o Congresso Nacional conseguisse eleger 84 mulheres, sendo 77 na Câmara e 7 no Senado, naquele ano, que veio representar um aumento de 52,6% da presença feminina nas Casas Legislativas Federais, comparado a 2014.

A deputada estadual Janaina Riva que vem representando todas as mulheres na política, sendo a única mulher presente na Casa de Lei. A presidente da Assembleia Legislativa já teve sete leis aprovadas e mais de 30 projetos em tramitação, voltados à garantia dos direitos, proteção e bem-estar de todas as mulheres. E nesse mês da Mulher, nada melhor que lembrar a grande im-



A deputada Janaina vem representando todas as mulheres na política, sendo a única mulher presente na Casa de Leis

portância da participação feminina na política para a criação e de defesa de políticas públicas que contemplem o gênero.

“Somos a maioria do eleitorado brasileiro, mas minoria ocupando os espaços de

poder. A política sempre foi um espaço predominantemente masculino e o preconceito não é uma atitude apenas deles, existem também muitas mulheres que não votam em outras mulheres. A questão é bem pro-

funda. Gênero não define capacidade. Lugar de mulher é onde ela quiser estar”, explica a deputada.

“Para que haja uma mudança real e legislações mais justas, é necessário entender que a mulher é essencial nesse processo. Difícilmente um homem vai se preocupar com leis para garantir acesso à mamografia, absorventes higiênicos, atendimento multidisciplinar às mulheres vítimas de violência sexual ou de combate ao machismo, por exemplo, por que não sentem esses dilemas na pele. Essas são leis minhas que já estão em vigor”, conclui.

A deputada ainda relembra que em 2020, foram eleitas apenas 651 prefeitas sendo apenas 12,1%, já, por outro lado, foram eleitos 4.750 prefeitos sendo 87,9%. Já para as câmaras municipais, foram 9.196 vereadores eleitos, equivalente a 16%, contra 48.265 vereadores que vem totalizar 84%. Na Capital do nosso estado dos 25 vereadores eleitos, apenas 2 mulheres foram eleitas (8%) e 23 homens (92%).

“Esses percentuais são baixos até quando comparados com a atual situação da Câmara Federal. Hoje, são 77 mulheres e 436 homens, representando 15% do total da Casa. No Senado, as mulheres representam 14% dos 81 parlamentares. De cada 100 parlamentares estaduais brasileiros, somente 15 são deputadas — em 2014 o percentual era de 11%”, disse Janaina.

“Dos 1.060 eleitos em 2018 para os legislativos nos Estados, apenas 163 são do sexo feminino. Portanto ainda falta muito para sermos ao menos iguais. A reflexão que deixo neste dia da mulher é essa: por que somos a maioria do eleitorado e a minoria eleita? Sei que o exemplo arrasta, e tenho buscado incentivar outras mulheres por meio do meu. Mas o meu sonho ainda é que haja um equilíbrio entre a quantidade de homens e mulheres nos espaços de poder”, finalizou.

PRÉ-CANDIDATO A FEDERAL

Vereador quer ampliar defesa da causa animal em todo o Estado

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, Vidal falou que sua expectativa para o primeiro semestre deste ano sempre é a melhor possível, já que até o dia 15 deste mês está previsto o lançamento das obras do Hospital Público Veterinário pelo prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB)

Rayane Alves
Da Redação

O vereador e pré-candidato a deputado federal pelo PROS, Sargento Vidal, segue otimista com os trabalhos na Câmara Municipal de Cuiabá e já adianta que sua pré-campanha continua sempre em defesa da causa animal.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, Vidal falou que sua expectativa para o primeiro semestre deste ano sempre é a melhor possível, já que até o dia 15 deste mês está previsto o lançamento das obras do Hospital Público Veterinário pelo prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB).

“São 14 anos de luta e agora está saindo o projeto do papel. E, pra gente é claro a cada nova conquista é uma grande vitória para a causa animal, já que todas as ações além de atender às pessoas carentes também tem o intuito de estar sempre atendendo os animais e as Ongs”, disse.

A sua segunda grande expectativa para o ano é a chegada castramóvel. Vidal empenhou todo o seu salário parlamentar por 24 meses para a compra do castramóvel.

Ele afirmou que inicialmente pretende castrar os felinos com o intuito de diminuir o número de animais abandonados na Capital.

“A causa animal, cada dia mais sofre com a quantidade de animais abandonados nas ruas. Guardei um ano o meu mandato, fui em Brasília, em Goiânia e fiz uma pequena loucura que acredito que poucos teriam a coragem de fazer, de janeiro deste ano até dezembro de 2023 não terei salário. Irei castrar animais para pessoas carentes, das ONGs aqui de Cuiabá e de protetores independentes gratuitamente”, declarou.



A sua segunda grande expectativa para o ano é a chegada do castramóvel, pois Vidal empenhou todo o seu salário parlamentar por 24 meses para a compra do programa

Conforme o parlamentar, cada parcela ficou no valor de R\$ 11.590 para adquirir o castramóvel que irá ajudar a grande população de baixa renda que não tem condições de realizar o procedimento.

“Esse é um projeto novo que estamos começando e também depois queremos castrar cães. Começaremos pelos felinos, porque para se ter uma ideia uma gata procria até quatro vezes no ano, ela acabou de desmamar já entra no cio e nas ruas ela não tem escapatória, é presa fácil para os machos. Então é gigantesco o número de animais que aumentam nas ruas de Cuiabá. Já fiz muito pela causa animal e farei muito mais com esse castramóvel, com a parceria da Câmara de Cuiabá, até mesmo dando apoio a Diretoria de Bem-Estar Animal da Prefeitura. Então, quero dizer aos simpatizantes da causa animal e presidentes de Ongs que contem com o apoio do Sargento Vidal porque esse ano a causa animal vai crescer bastante. Estaremos com esse castramóvel nas ruas ajudando a população carente de Cuiabá e pretendo levar também para o interior do Estado, são 74 ONGs hoje catalogadas com o vereador Sargento Vidal e vamos em cada cidade castrar os animais destas ONGs. Quando se cuida dos animais, está cuidando também da saúde hu-

mana evitando a transmissão de doenças como leishmaniose e sarna, isso é o que queremos evitar”, frisou Vidal.

Outra novidade para o primeiro semestre deste ano, é o lançamento das obras do Santuário dos Orixás, que segundo o parlamentar não é novidade para ninguém que ele é espírita.

“Estamos só dependendo da entrega da terra, que será uma conquista essa construção do Santuário dos Orixás, que será o terceiro do país. Temos que deixar claro que em Cuiabá temos espíritas assim como outras religiões e precisamos de alguém que defenda a causa. Por exemplo, aqui nunca teve um político que defendeu a causa espírita, e construindo esse santuário, ele será o terceiro ponto turístico de Mato Grosso, que irá trazer muita união entre o grupo e um local onde as pessoas possam fazer suas oferendas em local reservado, pois percebemos que muitas pessoas não gostam de ver oferenda e fala que é macumba. Então, o ideal é ter um local apto para isso”, pontuou.

Segurança

Há pouco mais de um mês, o vereador foi vítima de uma tentativa de latrocínio durante uma caminhada no Parque Mãe Bonifácia, em Cuiabá.

Em suas redes sociais, ele contou que dois assaltantes, armados com faca, o atacaram, e ele reagiu e conseguiu escapar. Outras duas pessoas também teriam sido roubadas pelos bandidos.

Em um vídeo no Instagram, o vereador fez um alerta. Ele disse que estava caminhando, por volta das 05h e que, por conta da chuva, havia poucas pessoas no local.

“Na primeira volta minha, a uns 800 metros da entrada, dois homens com faca. Os dois vieram para cima de mim e um deles tentou me furar, eu não tive opção e joguei ele no chão, caiu de costas. Nisso, o comparsa veio e também tentou me furar. Não tive opção e sai correndo”, explicou.

Logo à frente, o vereador disse ter encontrado uma mulher, que estava bastante abalada e que também havia sido vítima de um dos bandidos. Ele a acompanhou para longe do local. Depois, eles ainda encontraram outra vítima, uma mulher que também foi alvo dos criminosos.

“Há necessidade de policiamento. Tem males que acontecem para melhorar, por exemplo, a segurança de Cuiabá tem muito a melhorar, porém está muito melhor do que alguns anos atrás. Mas, depois do que aconteceu comigo eu consegui junto a Prefeitura dar uma reforçada no policiamento na região e a cada hora tem viaturas passando pelo local, o que na verdade ajuda muito para quem usa a região como lazer”, afirmou.

Pré-campanha

O presidente nacional do Pros, Eurípedes Júnior, veio a Cuiabá ainda no ano passado, juntamente com a presidente estadual Laodiceia Rocha, para lançar o vereador Sargento Vidal como pré-candidato a deputado federal por Mato Grosso na disputa eleitoral de 2022.

Eles se reuniram em um almoço, onde foi discutida a pré-candidatura do Sargento Vidal no próximo pleito.

“A nossa pré-campanha está indo bem graças a Deus, estamos com todos esses projetos e principalmente o do castramóvel irá fazer com que nosso nome seja levado para todo o Estado porque a causa animal ela é importante e ajuda a prevenir diversas doenças com esses animais que são simplesmente jogados nas ruas por seus donos ou por quem não tem condições de cuidar de mais de um animal. Então queremos evitar casos como estes para que os animais recebam o tratamento que merecem”, finalizou.

ELEIÇÕES 2022

Operações policiais podem implodir candidaturas em Mato Grosso

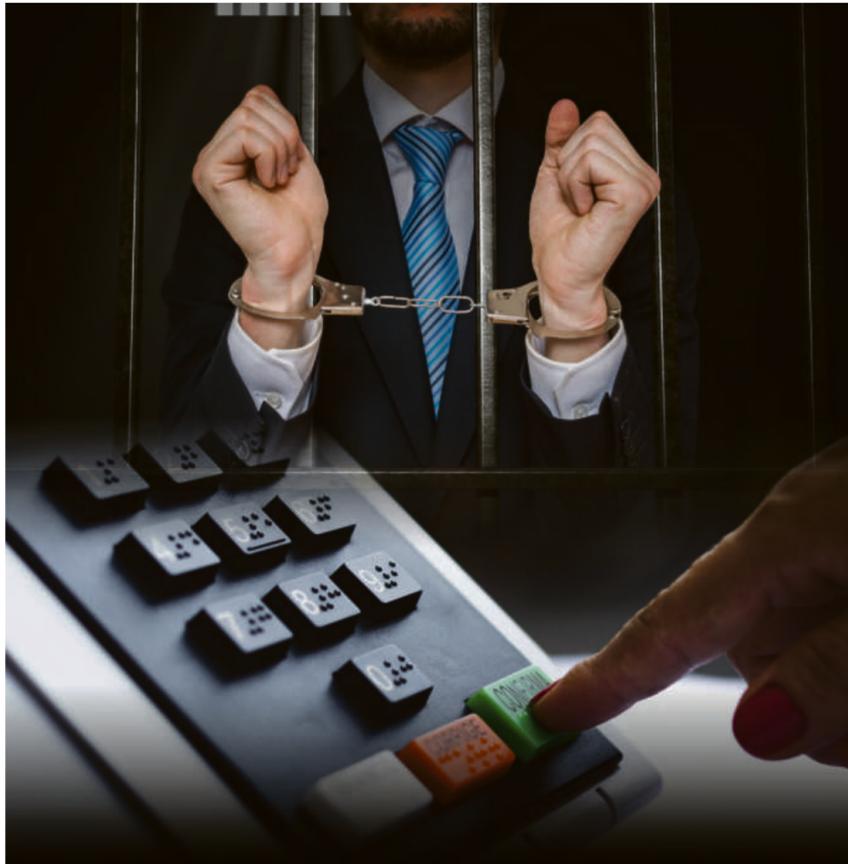
O cenário político-eleitoral deve sofrer forte interferência a partir de investigações em andamento da PF e do Gaeco

Da Redação

A movimentação de pré-candidatos nos bastidores da política mato-grossense deve considerar, a partir desta semana, um novo ingrediente desestabilizador do cenário eleitoral: eventuais operações da Polícia Federal e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Informações exclusivas obtidas pelo CO Popular indicam que alguns pré-candidatos a altos cargos eletivos são alvos de investigações tanto da PF/MPF quanto do Gaeco/MPE.

O caminho para a consolidação de algumas pré-candidaturas passará necessariamente pelo desenrolar de algumas destas investigações que estão sendo realizadas pela PF/MPF e pelo Gaeco/MPF e Delegacia Fazendária de Mato Grosso. Os investigadores buscam destrinchar alguns casos de corrupção, pagamentos/recebimentos de propinas, desvios de recursos públicos por meio de fraudes em licitações e contratações ilegais. Nomes de peso da política estão diretamente no centro das suspeitas e poderão ser obrigados a se retirarem da disputa de forma antecipada.

Em recente entrevista à imprensa, por exemplo, o experiente e bem informado senador Jayme Campos (DEM), respondendo sobre



Os investigadores buscam destrinchar alguns casos de corrupção, pagamentos/recebimentos de propinas, desvios de recursos públicos por meio de fraudes em licitações e contratações ilegais

a definição de apoios eleitorais foi categórico – e profético – ao dizer que estava esperando para saber “quem vai estar de torçozeira ou en-

jaulado” até as convenções para definir o apoio de seu grupo. Descontando a evidente ironia do comentário do senador, resta a límpida

verdade de que alguns candidatos a candidaturas têm a “ficha suja” e dificilmente conseguirão se viabilizar eleitoralmente para as eleições de outubro.

Fontes do COPopular junto ao MPE e Gaeco apontam que alguns nomes que hoje figuram entre os mais fortes pré-candidatos, de fato, estão na mira e poderão ter seus planos políticos abortados em meio a alguma operação policial nos próximos dias.

Independente do que se passa nos bastidores das instituições que resguardam a lei, a Justiça e a ordem – mas, sem ignorar as possíveis consequências das eventuais operações que virão a seguir – a movimentação de pré-candidatos deve ser agitada nas próximas semanas com a confirmação de algumas alianças partidárias e definição de alguns nomes que pretendem concorrer a cargos majoritários como ao Senado da República e ao Governo do Estado.

Outros dois fatores devem ainda influir de forma decisiva na definição de candidaturas: o primeiro é a chamada “janela partidária”, que teve início no dia 03 de março e se estenderá até o dia 1º de abril. Durante esse período, detentores de mandatos como vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, bem como senadores e governadores, podem mudar de partido. A expectativa é que as forças partidárias em Mato Grosso sofram profundas alterações que levarão a mudanças substanciais nas chapas e alianças que serão formadas para a disputa.

O segundo fator é a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) - Resolução nº 23.670/2021/TSE – divulgada no início deste mês, que garantiu a extensão do prazo final para que os partidos que se organizarem em Federações façam o registro de seus estatutos até o dia 31 de maio. As federações, formadas obrigatoriamente em âmbito nacional de forma verticalizada, vão forçar alianças locais e obrigar a retirada de várias pré-candidatos da disputa.

“Mato Grosso vive um período de indecisão”, avalia cientista político

Durante entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o professor João Edisom afirmou que no momento está tudo “meio congelado e em movimento ao mesmo tempo, dando a ideia de até mesmo contraditório”, já que diante da novidade que ele considerou estranha por conta da janela política que abriu antes de fechar a possibilidade das federações

Rayane Alves
Da Redação

“Mato Grosso vive um período de indecisões”, avalia o articulista, gestor de comunicação e cientista político, o professor João Edisom de Souza, ao ser questionado sobre como enxerga o cenário político de pré-campanha no Estado.

Durante entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o professor afirmou que no momento está tudo “meio congelado e em movimento ao mesmo tempo, dando a ideia de até mesmo contraditório”, já que diante da novidade que ele considerou estranha por conta da janela política que abriu antes de fechar a possibilidade das federações.

“Então tá todo mundo com medo de mudar de partido. E, na frente, tem a questão da federação por tomar decisões certas ou

erradas. Vivemos em um período de muita fofoca e muita conversa e assim é arriscado apontar algo nesse momento pois existe guerra de um lado e de outro uma legislação nova que os próprios candidatos não entendem ela ainda”, ponderou.

Já em termos de cenário no Estado, o articulista cita que Mato Grosso tem um nome que não sabe se vai à reeleição para o governo, que é o próprio governador Mauro Mendes (União Brasil), pois não formou chapa e nem mesmo uma possível candidatura.

“Então diante deste cenário estamos em um momento bastante confuso porque não se sabe quem são os candidatos ao Governo e nem mesmo quem seria um grande nome para disputar com o Mendes, caso ele decida sair. Agora, o certo é que o Mauro enquanto estava na Prefeitura no último momento falou que não iria para disputa, o que neste caso, o fato ficou na cabeça das pessoas



Já em termos de cenário no Estado, o articulista cita que Mato Grosso tem um nome que não sabe se vai a reeleição para Governo, que é o próprio governador Mauro Mendes (União Brasil), pois não formou chapa e nem mesmo uma possível candidatura

e daí fica essa dúvida se ele sai ou não. E, na época, como não formou grupo de oposição, Emanuel deu sorte e foi eleito. Agora, caso Mauro saia candidato também não tem um nome forte que seria contra ele. A realidade é que vivemos um momento de muitas indefinições e acredito que não será definido também tão cedo”, falou.

Campanha gratuita

No caso, de outras disputas para deputado estadual, federal e senador, por exemplo, o professor lembrou que a campanha principalmente para os vereadores a disputa será gratuita, pois com a repartição financeira do partido, o candidato não precisará gastar o recurso próprio e caso não ganhe antecipa a disputa para a reeleição de vereador.

Este é o caso que pode ser vivido pelos vereadores Dr. Luiz Fernando (Republicanos), Sargento Vidal (PROS) e Tenente Paccola (Cidadania).

“Eles podem usar o momento para ampliar as bases e se aliar. Caso sejam eleitos ganham o prêmio e também se não for eleito não perde nada. Então, podemos dizer que o momento é bem oportuno para eles promoverem o nome”, avaliou.

Por fim, o articulista avaliou que a fusão do PSL com o DEM não foi bem vista por alguns nomes da política, porque nas duas siglas não existia uma identificação no Estado. Com isso, a grande maioria dos nomes estão migrando ou pelo menos adiantaram que vão porque principalmente “o pessoal do PSL” que tem ligação com o presidente Jair Bolsonaro.

“Temos muitos partidos no Brasil com forças medianas e isso não é legal porque o país deixa de ter um direcionamento. Precisamos reduzir os números de partidos na força da lei, mas isso já seria uma situação cultural que está longe de ser vivida no Brasil”, finalizou.



Para ver muita coisa é preciso despregar os olhos de si mesmo. Friedrich Nietzsche



Momento especial da Cerimônia das Velas.



Sueli Batista em momento especial durante a Cerimônia.



O renomado apresentador Sávio Pereira fazendo a cobertura da Cerimônia mais esperada do ano.



A presidente da BPW Cuiabá, Rúbia Ranzani no momento da entrega da honraria para Zilda Zompero



A empresária Zilda Zompero recebeu o Título Ordem do Mérito BPW Cuiabá, a maior honraria da organização. O título é conferido a uma mulher a cada ano, pelos trabalhos realizados e a contribuição no empoderamento feminino.



Maysa Leão participando da Cerimônia das Velas da BPW Cuiabá.

MÁSCARAS

Medidas de segurança devem ser mantidas, afirmam especialistas

Segundo especialistas uso, feito de forma correta, é um modo de proteger a si mesmo e também as outras pessoas, reduzindo a disseminação do vírus

Regina Botelho
Da Redação

Mesmo com liberação do uso em MT, cuidados devem ser mantidos. Usar máscara é uma forma de complementar a proteção contra o coronavírus. Ou seja, ela deve sempre ser associada aos demais cuidados como distanciamento social e lavagem frequente das mãos.

Seu uso, feito de forma correta, é um modo de proteger a si mesmo e também as outras pessoas, reduzindo a disseminação do vírus quando é preciso sair de casa.

Com diminuição no número de casos, na semana passada o governador Mauro Mendes (União Brasil), revogou a obrigatoriedade da proteção facial em Mato Grosso. Conforme o Governo, para tomar a decisão, foram considerados os dados epidemiológicos de Mato Grosso - e a ampliação da vacinação contra a Covid-19, no Estado.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, disse que cada prefeito poderá adotar as medidas que acharem convenientes - e alerta para que a população procure se informar quais medidas serão adotadas - a fim de evitar aborrecimentos.

Em Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro não seguirá o decreto estadual e, por enquanto, mantém a obrigatoriedade do uso da máscara de proteção contra a Covid-19. Em meio às divergências do uso ou não, a reportagem ouviu especialistas para comentar sobre o assunto.

De acordo com cardiologista e clínico geral Marcelo Sandrin é preciso manter o comportamento diante das medidas de biossegurança.



Na semana passada o governador Mauro Mendes (União Brasil), revogou a obrigatoriedade da proteção facial em Mato Grosso



Secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, disse que cada prefeito poderá adotar as medidas que acharem convenientes

"Mesmo estando em um momento tranquilo, o que eu peço para a população é que não se descuide e não baixem a guarda", disse;

Especialistas falam em comportamentos de menos riscos, não 'locais', e ressaltam que mesmo em espaços abertos há casos em que o cuidado precisa ser mantido, mas que sim existem dados que podem dar base para a retirada das máscaras em determinados espaços.



Doutor Marcelo Sandrin diz que é preciso manter o comportamento diante das medidas de biossegurança

Entre casos confirmados, suspeitos e descartados para a Covid-19, há 93 internações em UTIs públicas e 50 em enfermarias públicas. Isto é, a taxa de ocupação está em 34,02% para UTIs adulto e em 11% para enfermaria adulta.

Usar ou não?

Andréia de Moura, de 34 anos, pretende continuar usando máscara nas ruas. "Vou manter por enquanto. Ainda não me sinto 100% segura e tenho imunidade baixa. É um cuidado meu e também acho que é um cuidado com as outras pessoas. É um item que já faz parte da minha rotina", conta a diarista.

O autônomo Marcus Valente diz que irá manter o uso porque acredita que a utilização do produto de proteção ajuda na prevenção das doenças gripais e do coronavírus. "Não deixarei de usar. Conheço varias pessoas que não se vacinaram. Apesar da queda no número de mortes, os casos no estado continuam subindo e a ocupação dos leitos hospitalares

Enquete

Enquete realizada pelo g1, a maioria diz que vai continuar usando máscara como forma de prevenção à Covid-19 no estado.

Foram 1.352 votos no resultado total da pesquisa. Desses, 50,82% votaram sim para a pergunta "Se o município liberar, você vai continuar usando máscara?", e afirmaram que ainda é importante manter o cuidado.

Já 35,87% dos participantes votaram que não, ressaltando que acreditam que a situação da doença no estado já está controlada. Outros 13,31% votaram na alternativa "sim, vou usar ainda, mas somente em locais fechados".

A infectologista Raquel Stucchi, da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), há motivos para continuar usando o equipamento de proteção facial mesmo após terem tomado as terceira ou segunda dose do imunizante. "Primeiramente, nenhuma vacina tem 100% de eficácia. Os imunizantes só serão de fato eficientes em proteger toda a população for vacinada. Além disso, ainda não há evidências de que as vacinas têm o poder de barrar a transmissão do coronavírus. Ou seja, quem já recebeu as duas doses pode se contaminar e passar o vírus adiante", explica a infectologista.

Dados

Levantamento feito pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) notificou, até a última quinta (10), 716.129 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, sendo registrados 14.793 óbitos em decorrência do coronavírus no Estado.

Foram notificadas 1.026 novas confirmações de casos de coronavírus no Estado. Dos 716.129 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, 3.412 estão em isolamento domiciliar e 697.252 estão recuperados.

OBRAS PÚBLICAS

Força-tarefa emergencial é montada para tapa buracos em bairros de Cuiabá

Os bairros beneficiados são: Residencial Coxipó, Industriário, Parque Nova Esperança e no Parque Ohara

Lucas Leite
Da Redação

José Roberto Stopa vice-prefeito e secretário municipal de Obras, afirmou que já está sendo elaborada uma força-tarefa emergencial de tapa buracos pelo Executivo Municipal. O vice contou que as obras terão o início após esse período chuvoso que Cuiabá vem enfrentando, que veio registrar um volume elevado comparado aos últimos anos, o que acabou prejudicando as ações.

Stopa ainda afirmou que a meta para essa ação da gestão Emanuel Pinheiro é de entregar em cerca de 50 km de asfalto, assim podendo contemplar diversos bairros da grande capital.

A pavimentação tem ocasionado diversos transtornos, mesmo diante de grandes esforços para fazer a recuperação asfáltica das vias por parte da Pasta. "Nessa época, infelizmente a massa aplicada não consegue resistir mediante o grande volume de água e os buracos aumentam muito. Vamos acelerar ainda mais os trabalhos após passar as chuvas. Estamos fazendo agora o emergencial, os remendos, porém, sabemos que não têm sido suficientes", pontuou o vice-prefeito e secretário Stopa.

Atualmente os serviços estão sendo concentrados nos bairros Residencial Coxipó; Industriário; Parque Nova Esperança e no Parque Ohara. Após concluir a ação nesses bairros, o próximo a ser beneficiado será o bairro Primeiro de Março. A Pasta pontua que os avanços dos trabalhos dependem das condições climáticas, tendo em vista, o grande volume de chuvas registrado este ano. E com isso pode haver atraso na entrega das ações.

O secretário ainda ponderou que grande parte dos buracos 'surgem' por conta de obras de reparos com execução pífia por parte da concessionária Águas Cuiabá. Para assegurar a qualidade dos serviços prestados à população cuiabana, um projeto de lei complementar, já está na reta final de elaboração, assim podendo garantir medidas mais rígidas para ter mais qualidade da prestação de serviços. Nos próximos dias o texto será concluído e enviado à Câmara de Vereadores, onde deverá ser aprovado.

Stopa ainda lembra que a atuação deve continuar na gestão já resultou na recuperação e pavimentação de cerca de 1.400 km ao longo



A pavimentação tem ocasionado diversos transtornos, mesmo diante de grandes esforços para fazer a recuperação asfáltica das vias por parte da Pasta

desses seis anos. O secretário ainda citou o programa que beneficiou vários bairros 'Minha Rua Asfaltada' para os próximos meses serão fortalecidas por meio de convênio firmado entre

a Prefeitura de Cuiabá e Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDS), via Programa de Financiamento de Projetos de Investimentos (FINEM). Nessa ação vai poder pos-

sibilitar atender mais de 19 bairros do município com calçamento e drenagem. O aporte financeiro para as construções chega a ultrapassar o valor de R\$ 75 milhões.

Eleições 2022

Janaína, Max e Wilson Santos lideram corrida pela ALMT, diz pesquisa

Pesquisa de campo foi realizada entre os dias 17 a 23 de fevereiro e registrada junto no TRE, com os números BR-05109/2022 e MT-04555/2022

Da Redação

A disputa por 24 cadeiras da Assembleia Legislativa nestas eleições gerais promete ser eletrizante, com desfecho imprevisível. Pesquisa realizada pela Percent, em parceria com a TV Cuiabá e portal O DOCUMENTO, captou em campo 37 nomes entre novatos, veteranos e até desconhecidos do grande público.

Na ponta da tabela, a vice-presidente da Assembleia Legislativa, Janaína Riva (MDB), lidera a concorrência proporcional com 4,8% das citações espontâneas. Pelas projeções da Percent, se as eleições fossem hoje, Janaína seria reeleita com quase 80 mil votos, a campeã das urnas.

Muito próximo da colega, o primeiro-secretário da Casa, Max Russi (PSB), cravou 4% das intenções de votos, marca que o credencia a disputar o primeiro lugar com Riva, em 2 de outubro. Por conta da liturgia do cargo, ocupou a presidência durante os últimos 12 meses, Max ainda não saiu a campo, principalmente no interior. Solto, Russi tende ampliar significativamente sua votação em geral.

O ex-prefeito de Cuiabá, Wilson Santos (PSDB), revitalizado do desgaste da gestão estadual anterior, surpreendeu e alcançou 3,3% na primeira pesquisa atualizada de 2022.



Janaína lidera a corrida com 4,8% das citações espontâneas, Max cravou 4% das intenções de voto e Wilson 3,3%

Quando estratificada a sondagem espontânea, verifica-se a força eleitoral de Wilson na Baixada Cuiabana. Ele deve ser um dos campeões de votos em Cuiabá.

Com forte liderança na região Norte, o novato Gilberto Cattani (PL), abocanhou exatos 3% de preferência. Bolsonaroista raiz, o homem do "chapéu branco" explodiu em cidades como Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Cláudia, Sinop e Alta Floresta.

Seguindo a tradição da velha guarda, o ex-governador, Júlio Campos (DEM), pingou em todas as cinco regiões pesquisadas e conquis-

tou a quinta colocação no quadro geral, com 2,7% de preferência, o que lhe pode assegurar cerca de 40 mil votos.

A lista com os demais citados inclui ainda nomes fortes como Dilmar Dal Bosco (DEM), Delegado Claudinei (PL), Nininho (PSD), Lúdio Cabral (PT), Faissal (PV), Xuxu Dalmolin (PDT), Eduardo Botelho (DEM) e Elizeu Nascimento (PL).

Entre os novatos, destacam-se Felipe Wellatton, Juca do Guaraná, delegado Flávio Stringueta e o ex-secretário estadual de Fazenda, Eder Moraes. Com menos de 1%, foram citados outros 15 nomes.

Outros 15 nomes citados na pesquisa

Eder Moraes
Chico Curvo
Dilemário Alencar
Pastor Jefersson
Adevair Cabral
Hugo Garcia
Edvaldo Costa
Nezinho
Maurício Gomes
Henrique (Sintep)
Oscarlino Alves
Prof. Gerson
Procurador Mauro
Valmir Moreto
Eduardo Moura

Campo

A Percent aplicou a técnica survey de opinião, entrevistando 824 pessoas de forma presencial. O intervalo de confiança é de 95%, com margem de erro de 3,44% para mais ou para menos. Por conta da enorme dimensão territorial, além das fortes chuvas que caíram em Mato Grosso no último mês, o trabalho de campo se estendeu entre os dias 17 a 23 de fevereiro. Como determina a legislação eleitoral em vigor, a pesquisa foi devidamente registrada junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), com os números BR-05109/2022 e MT-04555/2022. (Fonte: O Documento)

DELIVERY
(65) 99333-7897
www.ATELIEDOSAL.com.br

Ateliê do Sal
COMBUSTÃO

mt.gov.br

O GOVERNO DE MT FAZ A SAÚDE FUNCIONAR E CONSTRÓI HOSPITAIS.

AS OBRAS NA SAÚDE NÃO PARAM

Reformados e entregues:
Hospital Santa Casa
Hospital Metropolitano

Em construção:
Hospital Júlio Müller
Hospital Central

Em reforma:
Hospitais Regionais de Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Cáceres e Colíder.

Novos hospitais em obras começando em 2022:
Hospitais Regionais de Juína, Araguaia, Tangará da Serra e Alta Floresta.

ENFERMEIRA E PACIENTE

É O GOVERNO DO ESTADO CUMPRINDO SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

Governo de Mato Grosso